



Trabalhos Científicos

Título: Eritrodermia Secundária A: Dermatite Atópica? Síndrome De Hiper-Ige?

Autores: MARCELA FONSECA PEREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA); SARA SANTOS MOREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA); MARINA BASTOS TENÓRIO DE ALBUQUERQUE (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PROFESSOR EDGARD SANTOS); POLLYANA COELHO PESSOA SANTOS (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PROFESSOR EDGARD SANTOS); GUSTAVO BAPTISTA DE ALMEIDA FARO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PROFESSOR EDGARD SANTOS); ISABELA PIMENTA XAVIER (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PROFESSOR EDGARD SANTOS); RAFAELA TELES MARTINS (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA); REBECCA MEIRELES DE OLIVEIRA PINTO (HOSPITAL MARTAGÃO GESTEIRA); VITÓRIA REGINA PEDREIRA DE ALMEIRA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PROFESSOR EDGARD SANTOS)

Resumo: Introdução: Dermatite atópica (DA) é uma dermatose inflamatória comum na infância, causada por disfunções imunológicas e da barreira epidérmica, predispondo a pele a infecções. Por outro lado, a síndrome de Hiper-IgE é uma imunodeficiência primária rara, cursa com eczema e elevação dos níveis de IgE. No caso apresentado, não foi possível excluir ou confirmar essas patologias. Descrição do caso: Menina, 3 anos e 8 meses, portadora de hérnia umbilical, admitida com eritema generalizado e xerodermia há 2 meses e elevação dos níveis de IgE (5000 Ku/l), história de tratamento para escabiose, evoluindo com piora do quadro e alopecia. Inicialmente apresentou pápulas pruriginosas restritas ao pescoço, que em 5 dias evoluíram para vesículas, descamação e acometimento disseminado. Biópsia revelou dermatite psoriasiforme. Síndrome de Netherton foi descartada pela tricoscopia. Feita suspeita de DA, sem afastar o diagnóstico de síndrome de Hiper-IgE. Novos exames mostraram queda de IgE e demais imunoglobulinas normais. Apresentou boa resposta a corticoterapia oral e tópica, uso de hidratantes e cuidados no banho. Por volta do terceiro mês do quadro, observadas micropápulas umbilicadas difusamente, sugestivas de molusco contagioso, que remitiram após aproximadamente duas semanas. Discussão: Trata-se de uma dermatose de etiologia a esclarecer. A associação entre alopecia e DA é comum na Síndrome de Netherton, mas há relatos de alopecia em crianças com DA sem patologias subjacentes. Na dermatite psoriasiforme ocorre acometimento do couro cabeludo, considerada uma sobreposição entre DA e psoríase, com boa resposta a fototerapia, tratamento discutível nessa idade. A síndrome de Hiper-IgE poderia ser confirmada ou descartada por estudo genético. Conclusão: O caso destaca-se pela ampla investigação diagnóstica e difícil controle das lesões. O tratamento mais adequado ainda está sendo discutido pela equipe.